75 anos depois da bomba, sobreviventes encenam história para ninguém esquecer Hiroshima

1º.ago.2020 (folha de São Paulo) (

Imigrantes japoneses atingidos por explosão atômica lembram em peça de teatro o que viram e viveram

No dia 6 de agosto de 1945, precisamente às 8h15, hora do Japão, quando a [bomba atômica explodiu sobre Hiroshima](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/08/mundo-segue-sob-a-sombra-da-bomba-75-anos-apos-hiroshima.shtml), a garotinha Junko Watanabe aproveitava a manhã de verão para brincar ao ar livre.

Nesse exato momento, o menino Kunihiko Bonkohara acompanhava o pai no trabalho, de pé, em frente a uma mesa de escritório. E o policial Takashi Morita caminhava acompanhado de 12 auxiliares que ajudariam a construir um abrigo antiaéreo.

[Mais de 130 mil pessoas foram mortas pela bomba atômica](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/08/bomba-atomica-de-hiroshima-foi-o-inicio-da-era-de-incerteza-sobre-o-armamento-nuclear.shtml). Watanabe, Bonkohara e Morita são alguns dos sobreviventes e, até hoje, questionam-se por que estão vivos, enquanto tantos outros morreram. Os três "hibakusha" —vítimas da bomba, em japonês— moram atualmente em São Paulo.

[Sobreviventes da bomba de Hiroshima](https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1673761690846913-sobreviventes-da-bomba-de-hiroshima)



Kunihiko Bonkohara, 80, que tinha 5 anos no dia do ataque e teve a casa destruída pelo impacto da bomba

No pós-guerra, de 1954 a 1972, cerca de [50 mil japoneses imigraram para o Brasil](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/06/no-dia-da-imigracao-japonesa-no-brasil-e-preciso-celebrar-lacos-entre-paises.shtml), de acordo com os registros do Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil (MHIJB).

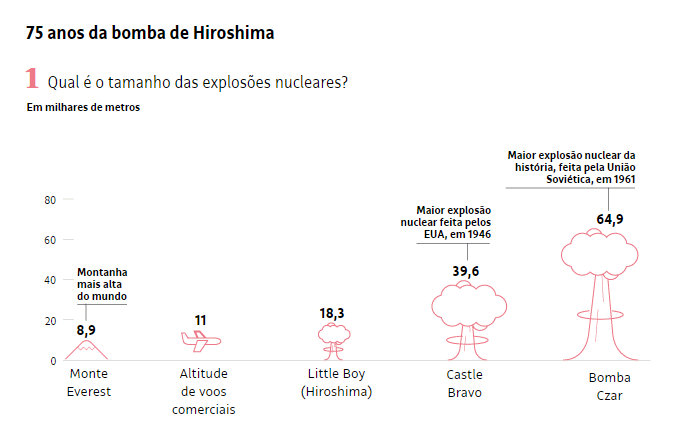
Eles se somaram aos cerca de 190 mil que já estavam no país, desde que o navio Kasato Maru, que trouxe os primeiros imigrantes japoneses ao país, ancorou no Porto de Santos, em 1908.

“[Quando a guerra acabou, o Japão estava destruído](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/07/primeira-explosao-nuclear-inicio-da-era-atomica-completa-75-anos.shtml). O país precisou retirar japoneses de territórios sobre os quais havia avançado antes do conflito, como China, Coreia do Sul e Manchúria”, explica Lidia Yamashita, presidente da Comissão de Administração do MHIJB.

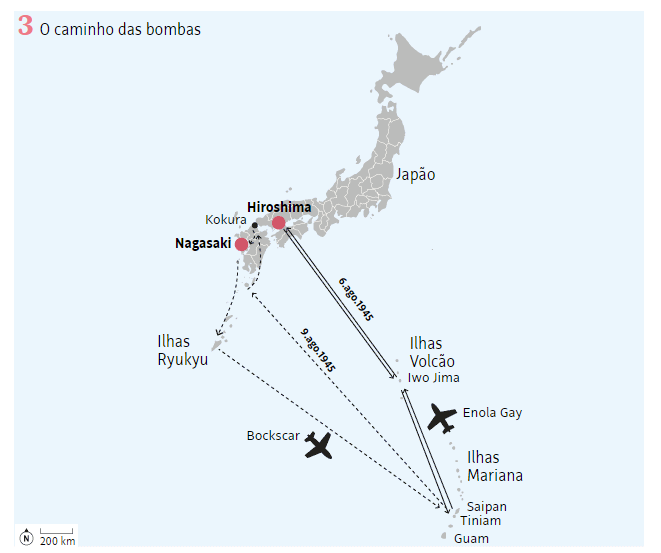
"Esse retorno no pós-guerra foi um problema grande, porque o país precisava ainda mais de alimentos, moradia e alguma ocupação para todo esse contingente."

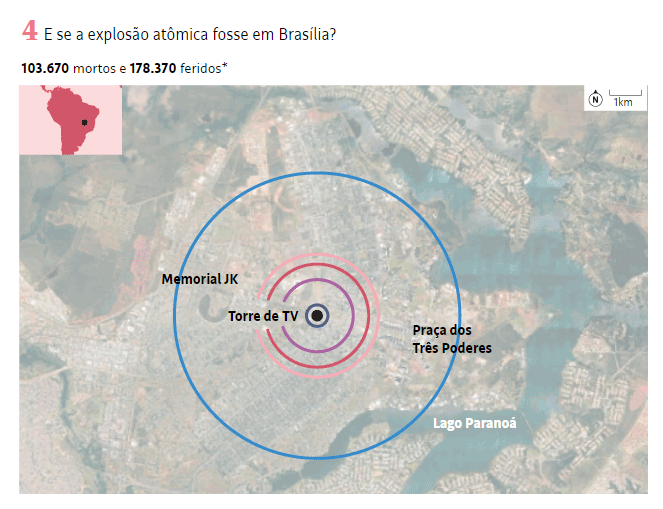
Um acordo de paz firmado em 1952 pelos nipônicos com o Brasil, que, durante a Segunda Guerra, combateu as forças do Eixo —formado por Alemanha, Itália e Japão— permitiu a vinda dos imigrantes. Em troca, os japoneses tinham de colonizar áreas ainda pouco exploradas, como norte de Rondônia.

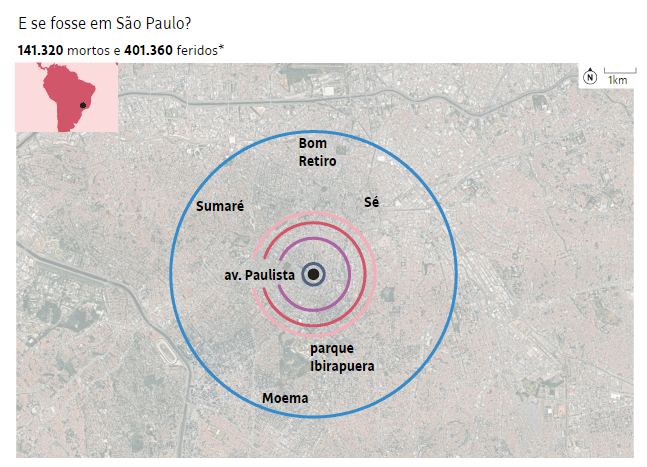
Há sete anos, Watanabe, Bonkohara e Morita passaram a encenar suas histórias no espetáculo “Sobreviventes pela Paz”, dirigido por Rogério Nagai, 42. A peça teatral integra um projeto que, desde 2016, também leva palestras a estudantes e hoje inclui relatos de sobreviventes do Holocausto.

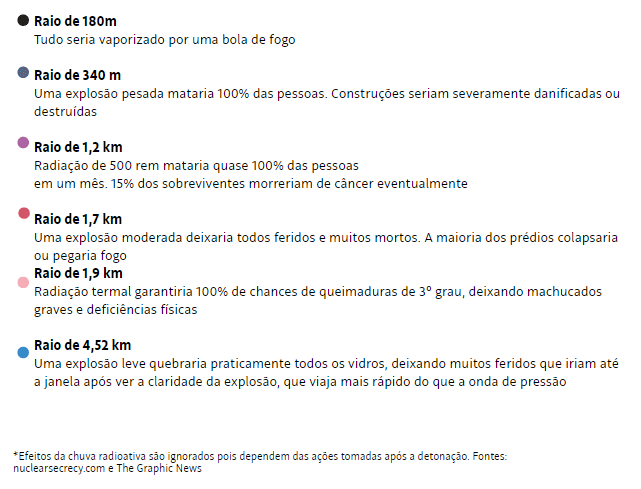












<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/08/75-anos-depois-da-bomba-sobreviventes-encenam-historia-para-ninguem-esquecer-hiroshima.shtml>

PROPOSTA:

1. Leia o texto e os infográficos com atenção.

2. Escreva 10 ideias pelas quais você mais se interessou sobre a leitura realizada.

|  |  |
| --- | --- |
| título |  |
| 1 |  |
| 2 |  |
| 3 |  |
| 4 |  |
| 5 |  |
| 6 |  |
| 7 |  |
| 8 |  |
| 9 |  |
| 10 |  |